O PAPEL DA URCA NA DINÂMICA SÓCIO-ESPACIAL URBANA DA CIDADE DO CRATO/CE: AS ATIVIDADES DO CAMPUS PIMENTA E A ORDEM ESPACIAL LOCAL.

CÍCERO ANTONIO JATANAEL DA SILVA TAVARES, IVAN DA SILVA QUEIROZ

Introdução

O propósito dessa pesquisa é analisar o papel da Universidade Regional do Cariri – URCA, no universo de atividades e fluxos no município de Crato/CE. Em face das dimensões dessa Instituição de Ensino Superior (IES) no Cariri e adjacências, elegemos um recorte preferencial de análise, a saber, a importância das atividades que têm lugar no campus do Pimenta, em Crato. Trata-se da sede dessa IES, encravada nas proximidades do Centro da cidade, entre os dois principais corredores de circulação da cidade, no bairro Pimenta. Com campi estruturados nas mais importantes cidades do Cariri Central, Cariri Oeste e do Centro Sul do Estado, é possível admitir que essa IES exerce forte influência no dinamismo urbano das diversas localidades onde tem unidades instaladas. Essa influência perpassa vários setores de atividades econômicas, sociais e culturais das cidades que abrigam unidades da Urca, assim como de outras IES, tanto públicas quanto privadas. Nesse sentido, focalizaremos inicialmente os desdobramentos verificáveis na promoção imobiliária; nas atividades comerciais, notadamente nos segmentos de alimentação, livrarias e sebos; bem como no setor de serviços, de modo espacial no que se refere a oferta de serviços gráficos, editoração, xerox e hospedagem. Diante desse pressuposto, é levantada algumas problemáticas. Quais as alterações mais significativas que ocorreram no Crato, em particular no entorno do campus do Pimenta, após a instalação da URCA nessa cidade e qual a extensão dessas mudanças? Quem são os principais agentes sociais que se beneficia(ra)m com a implantação e expansão das atividades acadêmicas da URCA no Crato? Quais os nexos construídos pelo centro urbano local com a região a partir dessas atividades? Quais os reflexos das interrupção e/ou paralizações das atividades acadêmicas na URCA nos dinamismo e cotidiano urbanos na escala local? A busca de respostas às indagações sublinhadas acima norteará o percurso a ser trilhado ao longo desse trabalho que ora apresentamos. Autores como Freire e Holanda (2016) já vêm discutindo a produção do espaço a partir da expansão do Ensino Superior em cidades médias e grandes, espalhadas pelos estados de Ceará, Piauí, Paraíba e Rio Grande do Norte. Assim, uma vez identificada uma lacuna quanto a realização de estudos problematizando essa questão considerando a realidade do Crato, vimos propor a investigação que ora apresentamos. Nosso propósito é de realizar um estudo sistemático acerca dos reflexos sócio-espaciais – a opção por essa forma de expressão do objeto do enfoque geográfico da realidade social que é, ao mesmo tempo, também espacial e vice versa, contrariamente ao que pressupõe o novo acordo ortográfico, vai ao encontro das formulações propostas por Souza (2013) – coerente com a importância indiscutível dessa IES que, no caso Crato e do Cariri cearense, representa um dos mais importantes elementos da dinâmica urbana local e regional. Salientamos que o exercício de pesquisa ora pretendido é parte integrante do programa de pesquisas do Grupo de Estudos Urbanos do Cariri (Geurb Cariri) e oportunizada pela experiência de estágio no Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre o Espaço Urbano e Cultura (LEPEUC), do Departamento de Geociências da URCA.

Objetivo

O objetivo central dessa investigação privilegia a análise do papel da Universidade Regional do Cariri no processo de (re)estruturação de atividades e fluxos no Cariri cearense, em particular os reflexos do arranjo sócio-espacial urbano do entorno do campus principal, situado no bairro do Pimenta, em Crato/CE. Em face do caráter abrangente que enfoque proposto pode suscitar, demarcamos os seguintes desafios como cruciais: • Mapear a extensão da influência da URCA na ordem espacial urbana na área em que se situa o campus do Pimenta, em especial nos mercados imobiliário e de produtos e serviços relacionados direta e indiretamente ao funcionamento desta IES; • Identificar padrões de uso e ocupação do solo urbano no entorno da área piloto da pesquisa (bairro do Pimenta e adjacências) e sua relação com o plano diretor do município; • Averiguar a origem dos estudantes, professores e corpo técnico-administrativo do campus do Pimenta, tendo em vista a rede de fluxos desenhada nos movimentos cotidianos desses diferentes sujeitos entre seus locais de domicílio e a área pesquisada; • Analisar as alterações no cotidiano da cidade e da área piloto da pesquisa em pelo menos dois momentos distintos: quando em pleno funcionamento das atividades acadêmicas no Campus do Pimenta e

quando da interrupção programada e/ou paralisação das mesmas em interstícios de tempo superior a uma semana.

Metodologia

O percurso de pesquisa desenhado para a pesquisa compreende ações tanto de natureza teórica quanto empírica. Esse movimento está diretamente articulado com o pressuposto a partir do qual estruturamos esta proposta de investigação. A saber, estamos considerando que a URCA representa um importante agente mobilizador de importantes e impactantes mudanças na dinâmica urbana local e regional. Além do que, o campus escolhido é a sede administrativa da IES concentra uma parte significativa de matrículas, bastante superior aos demais campi, assim como o maior número de cursos ofertados, sendo dez ao todo. Visando dimensionar com mais propriedade a influência referida acima, tornou-se crucial delimitar um recorte espacial no qual essa relação desta IES com o espaço urbano fosse mais evidente, portanto, cujo esforço de mensurar fosse menos complexo. Daí a definição dos campus e do bairro Pimenta, em Crato, como área piloto da pesquisa. Com isso, vislumbramos uma melhor compreensão de sua dinâmica. A primeira etapa da pesquisa será reservada ao levantamento bibliográfico, com atenção especial para os estudos e pesquisas que abordem a dinamização das atividades e fluxos a partir da instalação de IES nas diferentes realidades do país. A propósito, destacamos as contribuições de Henrique (2012); Freire (2011) e Freire e Holanda (2016). O trabalho de coleta de dados exigirá, a priori, um levantamento documental que nos permita recuperar a memória da fundação e expansão da URCA, bem como relacionados as atividades acadêmicas, aos contingentes e perfil socioeconômico dos corpos discente, docente e de pessoal técnico-administrativo (com foco na origem desses sujeitos) e, também, na legislação urbanística do município do Crato. Ademais, é necessário fazer um reconhecimento sistemático da área piloto, bem como dos agentes sociais que se constituirão em alvos da nossa pesquisa. Prevemos também o emprego da técnica de coleta de dados através de questionário semiestruturado amostras de estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos da instituição, propondo obter respostas aos objetivos aqui traçados. Em um segundo momento, será realizado entrevistas com os agentes econômicos dos mercado imobiliário, comercial e de serviços estabelecidos no entorno da URCA, buscando identificar os reflexos da URCA nos respectivos mercados.

Resultados

Até o momento, considerando que o desenvolvimento do projeto ainda se encontra no seu estágio inicial, os resultados ainda são muito superficiais. São frutos basicamente das leituras já realizadas até o momento. De Henrique (2012), Freire (2011) e Freire e Holanda (2016) destacamos as observações dos mesmos decorrentes das investigações comuns aos três quanto ao que se verificou em Sobral/CE, a partir da instalação da Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA naquela aglomeração de porte médio do noroeste cearense. Lá se verificou que o fluxo de estudantes repercute diretamente no espaço urbano da cidade que, após a implantação daquela IES, recebeu investimentos empresariais com a inserção de mais bares, restaurantes, pizzarias, cinema, e de centros comerciais que acompanham a demanda dos universitários de Sobral e de outras regiões. Também constataram o impacto no mercado imobiliário de aluguel e valorização das áreas mais procuradas por professores e alunos para domicílio permanente ou temporário. Ficou comprovado que, no caso de Sobral, a instalação e expansão das atividades acadêmicas naquele centro urbano repercutiu significativamente para o dinamismo urbano local. O grupo de pesquisadores que se debruçaram sobre aquela realidade ampliaram o leque de cidades objeto de investigação, buscando compreender também o que se verifica, além de Sobral, também em Parnaíba, no Piauí; Campina Grande, na Paraíba e Mossoró, no Rio Grande do Norte, bem como, também, em Juazeiro do Norte e em Crato. Do nosso lado, baseados na nossa condição de observadores privilegiados da realidade do Crajubar, sobretudo do Crato, podemos atestar que muito do que se observou em Sobral também se verifica nesse recorte territorial do Cariri cearense. O exercício de pesquisa que ora propomos representa, em grande medida, além de um desafio para o nosso grupo de pesquisa, uma oportunidade para dialogar com colegas que já vêm produzindo conhecimento acerca do tema e que, por sua vez, têm interesse na realidade ora objeto das nossas reflexões.

Conclusão

É fato que, encontrando-nos no estágio inicial da pesquisa, não foi possível ainda verificar a consistência das nossas hipóteses. Todavia, o levantamento bibliográfico preliminar nos permitiu identificar a existência de uma experiência de pesquisa e o conhecimento já acumulado em torno da problemática que nos instiga aqui no Cariri. De certa maneira, isso nos convence acerca da pertinência dos nossos propósitos e nos anima a persistir com mais disposição e energia. Não temos dúvidas de que a implementação do campus do pimenta

desencadeou um intenso processo de mudanças no dinamismo urbano cratense, principalmente no reordenamento de atividades e fluxos no bairro do Pimenta e, também, noutros recortes espaciais da cidade do Crato assim como se verificou em Sobral e certamente, também, poderão ser observados nas demais localidades que abrigam IES no Cariri cearense.

PALAVRAS-CHAVE: URCA; DINÂMICA SÓCIO-ESPACIAL URBANA; COTIDIANO; CRATO.

ÀREA TEMÀTICA: GEOCIÊNCIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER